

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**PROMOVENDO SAÚDE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE
DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E NEGLIGENCIADAS.**

Roméria Ingridy Souza Rocha (romeria.isrocha@upe.br)

Dominike De Melo Barbosa (dominike.mbarbosa@upe.br)

*Sarah Luize Figueredo De Alencar Pereira Vasconcelos
(sarah.lfapereira@upe.br)*

Izabel Lorrane Alves Da Silva (izabel.lasilva@upe.br)

Paula Laís Borges De Carvalho (paula.lais@upe.br)

Ana Márcia Nóbrega Dantas (anamarcia.dantas@upe.br)

Sarah Mourão De Sá (sarah.mourao@upe.br)

Ticiano Magalhães Dantas (ticiano.mdantas@upe.br)

Introdução: As doenças infectocontagiosas e negligenciadas continuam sendo um desafio à saúde pública, especialmente em regiões com vulnerabilidade social, infraestrutura precária e acesso limitado à informação. No Brasil, enfermidades como hanseníase, tuberculose, leishmaniose, esquistossomose e arboviroses atingem populações vulneráveis, exigindo estratégias que integrem

conhecimento técnico e ações educativas. A Educação Popular em Saúde, baseada na pedagogia de Paulo Freire, valoriza o diálogo, a escuta e o reconhecimento dos saberes comunitários, promovendo práticas transformadoras. Objetivo: Relatar a experiência da extensão universitária voltada à prevenção de doenças infectocontagiosas e negligenciadas na Atenção Primária à Saúde. Método: Relato de experiência desenvolvido na disciplina de extensão (DCext 2) do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco. As ações combinaram atividades presenciais e on-line, mobilização comunitária e capacitação de agentes multiplicadores. Foram aplicadas metodologias participativas, como rodas de conversa, exposições interativas, distribuição de materiais educativos e interação via redes sociais. As atividades ocorreram em uma Unidade Básica de Saúde de Ouricuri/PE, com engajamento da comunidade. Resultados: Foram realizados 13 encontros. As ações ampliaram a participação da população, promovendo troca de saberes e aprendizado coletivo. Estratégias lúdicas e dialógicas favoreceram letramento em saúde e consolidaram vínculos entre acadêmicos e comunidade. A divulgação em redes sociais ampliou o alcance das informações e reforçou o impacto educativo. Essas experiências fortaleceram competências profissionais e evidenciaram o papel transformador da Enfermagem na promoção da saúde. Conclusão: A vivência da extensão universitária evidenciou a relevância do contato direto com a população, reforçando a importância da prevenção e da educação popular em saúde no enfrentamento das doenças infectocontagiosas e negligenciadas.

Palavras-chave: doenças tropicais negligenciadas; extensão comunitária; saúde da comunidade.